

O Segredo

1 – Como explicar o sucesso do livro e do DVD “O Segredo”, de Rhonda Byrne, com milhões de exemplares vendidos?

Não há nenhum segredo. A autora simplesmente compilou opiniões de vários autores sobre o poder do pensamento positivo, que exalta a possibilidade de se conseguir sucesso, dinheiro, saúde, felicidade, cultivando pensamentos otimistas, o chamado “alto astral”.

2 – É uma idéia nova?

A própria autora explica que não. Conforme está no Eclesiastes, não há nada de novo debaixo do Sol. As idéias novas reciclam velhos princípios. Jesus já dizia que quem tiver fé do tamanho de um grão de mostarda será capaz de transportar montanhas. Podemos situar a fé como a exaltação do pensamento positivo.

3 – Há quem considere tais princípios como uma xaropada, sem respaldo científico.

Fica difícil falar em respaldo científico a propósito desse assunto. O pensamento positivo envolve fatores fora do alcance da ciência materialista. Um indivíduo otimista, comportamento equilibrado, disposto a enfrentar desafios, sintoniza com correntes de vida mental superior, recebendo estímulos preciosos em favor da realização de seus propósitos. Está bem de acordo com a idéia de que o Universo conspira a favor do que pretendemos. Esses estímulos não podem ser detectados em laboratório.

4 – Tanto para o Bem quanto para o mal?

Sem dúvida. Assim como há correntes de vida mental positiva, há as negativas. Somos um dínamo-psiquismo. Emitimos energias e as assimilamos de conformidade com o fator sintonia. Nesse particular podemos dizer que o Universo pode conspirar, também, contra nós. Depende do rumo que imprimamos aos nossos pensamentos.

5 – Sucesso ou insucesso, em nossas pretensões, dependeriam, portanto, de nossa capacidade de sintonizar bem, em relação aos nossos desejos, cultivando pensamentos positivos?

Em princípio, sim. Mas não é o bastante. Diz Jesus, no Sermão da Montanha: pedi e se vos dará, buscai e achareis, batei e se vos abrirá. Essa orientação associa o pensamento positivo à iniciativa, algo fundamental para que tenhamos sucesso em nossas cogitações. Devo confiar na ajuda de Deus em relação às minhas necessidades e propósitos, mas é preciso sair a campo e bater na porta da oportunidade. Não se sabe de ninguém que tenha feito uma montanha transportar-se com a força do pensamento. Mas montanhas são removidas com a confiança em Deus, um carrinho e uma pá.

6 – E quanto às multidões que cultivam a iniciativa e o pensamento positivo sem alcançar seus propósitos? Não seria uma negação desse princípio?

Não será porque não foram firmes em seus propósitos, nem exercitaram a iniciativa? Há que se considerar, ainda, as situações que configuram resgates expiatórios. Por maior seja a fé, a iniciativa, o pensamento positivo, nosso destino pode ser diferente do que pretendemos.

7 – Poderia citar alguns exemplos?

A morte de um ente querido, paciente terminal. Por maiores sejam os recursos que mobilizemos, por maior seja a nossa fé, por mais firme o pensamento positivo em favor da cura, ele vai morrer. Uma mulher estéril, em face de problema cármico, não conseguirá seu propósito, ainda que mova os melhores recursos, se estiver diante de uma provação que ela mesma escolheu.

8 – Como conciliar essas alternativas envolvendo nossos desejos e os desígnios divinos, de forma a que estejamos sempre em paz?

Voltamos ao Sermão da Montanha, quando Jesus recomenda: Buscai o Reino de Deus e sua justiça e tudo o mais vos será dado por acréscimo. O bem material, a casa maravilhosa, o automóvel possante, o “negócio da China”, o casamento dos sonhos, o esperado filho, a cura para o mal, tudo isso se torna

secundário, quando nos dispomos a cumprir os desígnios divinos, cultivando o Bem e a Verdade, colocando-nos em sintonia plena com as bênçãos de Deus, o que nos fará sempre felizes, mesmo quando a Vida não atenda nossos anseios